

ARROZ –20/05 a 24/05/2019

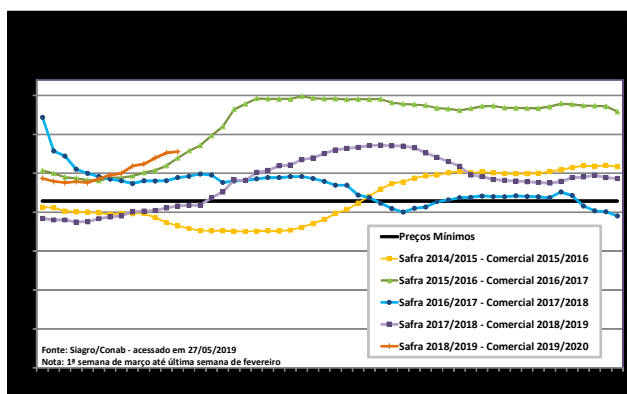
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,80	42,64	42,78	19,50%	0,33%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	45,00	45,00	12,50%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	49,94	47,76	-	-4,37%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,48	42,48	-	0,00%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,52	43,59	43,65	26,45%	0,14%
Tocantins	60kg	41,50	56,00	57,00	37,35%	1,79%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	58,14	59,93	54,10%	3,08%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	71,94	69,32	-	-3,64%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,00	63,17	-	0,27%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	450,00	413,00	407,00	-9,56%	-1,45%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	480,00	490,00	-	2,08%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	88,22	90,71	-	2,82%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,18	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6621	4,0138	4,0586	10,83%	1,12%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro encerrou mais uma semana com valorização nos preços do arroz. Com menor ritmo de negócios, a elevação acabou sendo menor que nas últimas semanas e a saca de 60 kg, no Rio Grande do Sul, foi cotada a R\$42,78, alta de 0,33% no período.

As indústrias seguem com dificuldades de repassar a valorização do produto para o varejo. Em contrapartida, os produtores adotam uma postura retraída. Com a expectativa de elevação dos preços, parte dos orizicultores mantém a oferta reduzida enquanto outra parte só oferta porque há dívidas de custeio e pós colheita vindas.

Segundo dados do Irga, o beneficiamento e a saída de arroz do Rio Grande do Sul, apesar do ritmo lento de vendas, está acima do observado no mesmo período de 2018. Entretanto, hoje ainda está sendo projetado um consumo interno muito semelhante ao da safra passada. Caso esta demanda se apresente superior, haverá uma pressão de alta maior do que o atualmente previsto.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram desvalorização na semana, registrando baixa de 1,45% no período. Com a demanda estável, o mercado apresentou ritmo lento, sem grandes negociações.

Na Índia, as cotações vem se recuperando lentamente e a rupia mais forte deu suporte para a elevação dos preços de exportação de arroz. Com isso, a variedade parbolizada, com 5% de grão, foi cotada a US\$ 364 a US\$ 367 por tonelada. A demanda foi moderada, mas os exportadores tiveram que aumentar o preço devido a moeda mais forte. Já no Vietnã, as cotações desvalorizaram devido ao aumento de oferta causada pela colheita da safra.

COMENTARIO DO ANALISTA

No momento atual, o dólar valorizado frente ao real, coloca o arroz brasileiro em uma posição favorável à exportação. Somado aos bons volumes de vendas, a menor oferta da temporada deve dar sustentação aos preços e a expectativa é um comportamento das cotações semelhante ao observado na Safra 2015/16.